



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais

Diretoria de Promoção

Relatório Monitoramento 2PA - IEPHA/DPR

Belo Horizonte, 27 de janeiro de 2021.

Termo de Parceria nº 050/2020 celebrado entre o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA-MG e a Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes - APPA

Relatório de Monitoramento 2º Período Avaliatório

01 de novembro a 31 de dezembro de 2020

1 – INTRODUÇÃO

Este Relatório de Monitoramento visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria 050-2020, no período de 01 de novembro a 31 de dezembro de 2020, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 32 da Lei Estadual nº 23.081, de 2018 e do artigo 49 do Decreto Estadual nº 47.554, de 2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Além das informações supracitadas, serão apresentadas três tabelas demonstrativas das receitas e despesas executadas no período avaliatório, bem como sua análise.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS^[1]

Área Temática	Indicador	Metas	Resultados
		2º Período Avaliatório 01/11/20 a 31/12/20	
1 Promoção do Patrimônio	1.2 Número de ações de promoção realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade	1	1
	1.4 Número de ações de promoção realizadas na Fazenda Boa Esperança	1	1

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática	Promoção do Patrimônio
Indicador	1.2 - Número de ações de promoção realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade
Meta	1

Resultado	1
-----------	---

A pandemia do novo Coronavírus submeteu ao mundo todo a condição do isolamento social, exigindo a reinvenção dos modos de conviver e viver. Não diferente, no contexto deste Termo de Parceria, tivemos que pensar também novas formas de atuação, incluindo as ações de promoção. Usualmente pensadas como eventos, palestras, seminários, oficinas, sempre presenciais, neste período avaliatório tivemos que nos adaptar às condições impostas.

O Termo de Parceria prevê quatro ações anuais de Promoção Patrimônio, realizadas no âmbito do Palácio da Liberdade, sendo uma delas voltada para o Dia do Patrimônio, ocorrida no período avaliatório anterior. Nesse período a ação ocorreu no mês de novembro e foi composta por uma programação alusiva ao Dia da Consciência Negra, temática que já tinha sido abordada em 2019. À época, foi realizada a exposição “Palácio da Liberdade, leituras negras”, quando o espaço museal recebeu, pela primeira vez, uma iniciativa que privilegiasse a população de matriz africana e sua influência na arquitetura e ícones da cidade, bem como representações na literatura que demonstram o silenciamento da história em relação a eles.

Nessa segunda edição, o IEPHA solicitou que fosse incorporada à ação uma abordagem alusiva aos 300 anos de Minas Gerais, com o objetivo de trazer ao debate as possibilidades de construção de narrativas outras de memória e história, considerando a historicidade das matrizes africanas e afro-diaspóricas de produção dos territórios e das sociedades no que se constituiu como o estado, a partir da experiência de colonização e exploração do território original da chamada América Portuguesa. Buscou-se tecer diálogos possíveis com vivências negras e afro-diaspóricas que despontam, ao longo do tempo, em diferentes regiões de Minas Gerais, o que incluiu Belo Horizonte - discussão mais presente na ação de promoção do Palácio da Liberdade - e Belo Vale, no âmbito da ação de promoção da Fazenda Boa Esperança. No site do IEPHA pode ser acessada a programação que discutiu a presença da negritude no patrimônio imaterial do Estado e a construção de narrativas sobre a participação das matrizes africanas na formação do Minas Gerais que, neste ano, completa 300 anos. A gravação as atividades entre está disponível no link <http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/noticias-menu/577-appa-e-iepha-desenvolvem-aco-es-gratuitas-para-reflexao-no-mes-da-consciencia-negra>.

A curadoria do projeto ficou a cargo da historiadora Josemeire Alves e da arquiteta Lisandra Mara, ambas mulheres negras, com potencial de articulação, conhecimento e envolvimento com iniciativas de reconhecimento da contribuição da população negra para nossa cidade, estado e país e que já haviam atuado na edição anterior. Essa escolha foi pautada na possibilidade de *retomada do diálogo com o educativo do Palácio da Liberdade, ao identificar os impactos e a contribuição da exposição realizada em 2019 para a equipe e o público em geral. O convite justificou-se ainda pelo fato de Josemeire Alves compor o grupo de trabalho "GT- Emancipações e Pós-abolição em Minas Gerais", vinculado ao "GT Emancipações e Pós-abolição, da Associação Nacional de História (Anpuh)". Seu foco é viabilizar reflexões e práticas em torno da celebração dos 300 anos de Minas Gerais, ao instigar o debate acerca da presença da população de origem africana na constituição dos territórios das cidades mineiras.*

A programação proposta pela curadoria recebeu o nome de “**N’kanda, Patrimônio Afrodiaspórico em Minas Gerais - Ciclo de Debates e Performances**”. O termo kanda advém da filosofia bantu-kongo. Tiganá Santana (2019), na tradução da obra do congolês Bunseki Fu-Kiau, apresenta-nos kanda, a comunidade, que não se dissocia do que a constitui. O conceito convida-nos à compreensão cosmológica da comunidade como a própria memória, escrita em si, em suas performances, materialidades e constantes transformações. Mu kânda é traduzida como “dentro da comunidade”, família em sentido amplo reunida à sombra da suntuosa árvore.

Tendo em vista a necessidade de adaptações ao orçamento inicial previsto e ainda as restrições impostas pela pandemia, definiu-se pela realização das ações de forma remota, entre os dias 25 e 29 de novembro. Foram realizadas um total de 7 atividades - 5 lives e 2 atrações culturais gravadas, considerando aquelas referentes à Fazenda Boa Esperança, sendo que algumas contaram com tradução em libras.

A programação envolveu também dois educadores que participaram do desenvolvimento do Programa Educativo do Palácio da Liberdade e que contribuíram no desenvolvimento das atividades educativas do espaço, com destaque para aquelas inicialmente idealizadas para a mediação da referida exposição “Palácio da Liberdade, leituras negras”, ocorrida em 2019 e que evidenciou novas potencialidades interpretativas para o espaço museal, a partir das alterações e do questionamento das invisibilidades da população negra, e das africanidades, na história e memória da cidade. Foi nessa perspectiva que “Leituras Negras” entrou como temática transversal para o Programa Educativo, permitindo própria equipe se visse representada em seu discurso, costurando narrativas de forma sensível, crítica e contra hegemônica, entrelaçando educação para o patrimônio ao compromisso de uma educação antirracista.

A programação da ação de promoção do Palácio da Liberdade no 2o. período avaliatório está detalhada a seguir:

Programação N’KANDA: patrimônio afrodiaspórico em Minas Gerais - parte 01

25/11, quarta-feira, 19 horas

Tema: Cosmologia bantu-Kongo e patrimônio mineiro

Participantes: Makota Kidoialê (Cássia Cristina - Kilombo Manzo Ngunzo Kaiango) e

performance do multi-instrumentalista Sérgio Pererê

Mediação: Gabriela Gaia

26/11, quinta-feira, 17 horas

Tema: “Palácio da Liberdade, Leituras Negras”: experiências de educação patrimonial e

antirracismo

Participantes: Elison Vitor e Giovanna Vaz, bolsistas do Educativo do Palácio da Liberdade; e Josemeire Alves

Mediação: Lisandra Mara

27/11, sexta-feira, 19 horas

Tema: Performances e patrimônio afro-diaspórico em Minas Gerais

Participantes: Jussara Costa, representante de Macuco Comunidade Quilombola, do Vale do Jequitinhonha; Roseli dos Santos, quilombola, historiadora e integrante do GT-Emancipações e Pós-Abolição MG; e Miriam Aprigio Pereira, historiadora e membro do Quilombo de Luízes

Mediação: Mediação: Débora Silva, do Iepha-MG

A divulgação dessa programação associou ações da Assessoria de Imprensa, lista de transmissão em envio pelo whatsapp, conteúdos para o site e as mídias sociais da APPA e do IEPHA como posts, vídeos, vinhetas e stories com chamadas de algumas convidadas no instagram. A seguir cards de divulgação utilizados:



Imagem 1: Peça gráfica para divulgação em redes sociais - live de abertura/Fonte: arquivo Appa.



Imagem 2: Peça gráfica para divulgação em redes sociais - live de abertura/Fonte: arquivo Appa.



Imagem 3: Peça gráfica para divulgação em redes sociais - segunda live/Fonte: arquivo Appa.



Imagem 4: Peça gráfica para divulgação em redes sociais - segunda live/Fonte: arquivo Appa.



Imagem 5: Peça gráfica para divulgação em redes sociais - terceira live/Fonte: arquivo Appa.



Imagem 6: Peça gráfica para divulgação em redes sociais - terceira live/Fonte: arquivo Appa.



Imagem 7: Peça gráfica para divulgação em redes sociais - Performance Sérgio Pererê / Fonte: arquivo Appa.



Imagem 8: Post de divulgação da abertura/ Fonte: perfil de instagram da Appa @appaarteecultura



Imagem 9: Post de divulgação da primeira live / Fonte: perfil de instagram da Appa @appaarteecultura



Imagem 10: Post de divulgação da segunda live / Fonte: perfil de instagram da Appa @appaarteecultura



Imagem 11: Post de divulgação da terceira live / Fonte: Fonte: perfil de instagram da Appa @appaarteecultura



Imagem 12: Post de chamada para as atividades do Dia da Consciência Negra / Fonte: perfil de instagram do Iepha/MG @iepha_mg



Imagem 13: Post de chamada para as atividades do Dia da Consciência Negra / Fonte: perfil de instagram do Iepha/MG @iepha_mg



14: Print da live de abertura das ações promocionais para do Dia da Consciência Negra / Fonte: Canal do Iepha no Youtube:
<https://www.youtube.com/user/TVIephaMG>



Imagem 15: Print da segunda live das ações promocionais para do Dia da Consciência Negra / Fonte: Canal do Iepha no Youtube:
<https://www.youtube.com/user/TVIephaMG>



Imagem 16: Print da terceira live das ações promocionais para do Dia da Consciência Negra / Fonte: Canal do Iepha no Youtube:
<https://www.youtube.com/user/TVIephaMG>

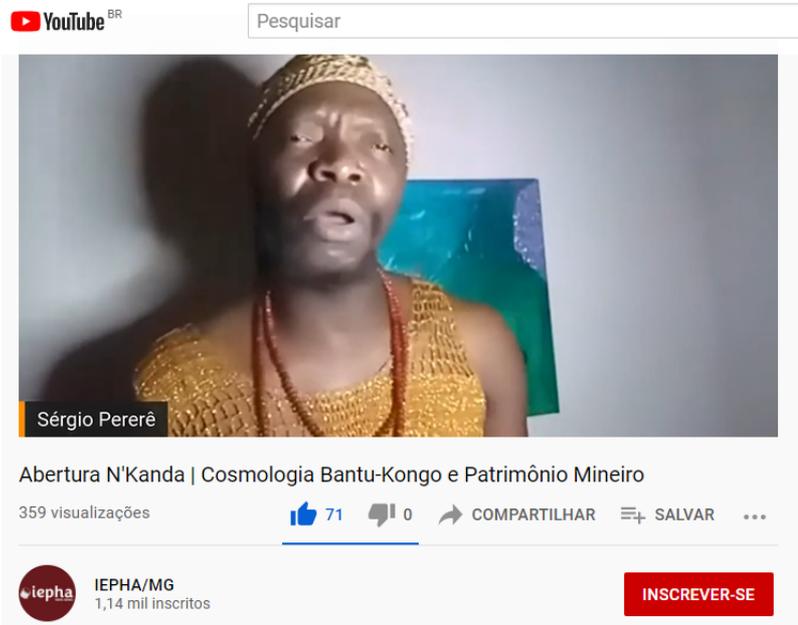


Imagem 17: Print da performance do músico Sérgio Pererê / Fonte: Canal do Iepha no Youtube: <https://www.youtube.com/user/TVIephaMG>

CONSCIÊNCIA NEGRA

Como parte das reflexões sobre o Dia da Consciência Negra (20 de novembro), até o próximo domingo, o Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) e a APPA – Arte e Cultura oferecem programação gratuita com o projeto N'KANDA: patrimônio afrodiaspórico em Minas Gerais. Estarão em pauta discussões sobre a presença da negritude no patrimônio material e imaterial de Minas Gerais. Com a programação, o objetivo é também construir narrativas sobre a participação das matrizes africanas na formação do Estado que, neste ano, completa 300 anos. As atividades de reflexão contarão com *lives* transmitidas pelo [canal do Iepha-MG no YouTube](#).

Imagem 18: Print da página do Diário do Comércio / Fonte: <https://diariodocomercio.com.br/dc-mais/curtas-dc-mais-26-11-3/>

N'KANDA: patrimônio afrodiaspórico em Minas Gerais

APPA e Iepha-MG desenvolvem ações gratuitas para reflexão no mês da Consciência Negra

25/11/2020 em Patrimônio Cultural Tempo de leitura: 5 min.



Fonte: Enviado para o Portal Geledés



Imagem 19: Print da página do Portal Geledés / Fonte: https://www.geledes.org.br/nkanda-patrimonio-afrodiaporico-em-minas-gerais/?utm_source=pushnews&utm_medium=pushnotification

EVENTO

APPA e Iepha desenvolvem ações gratuitas para reflexão no mês da Consciência Negra

Por Leozim  postado em 4 semanas atrás  12 min read

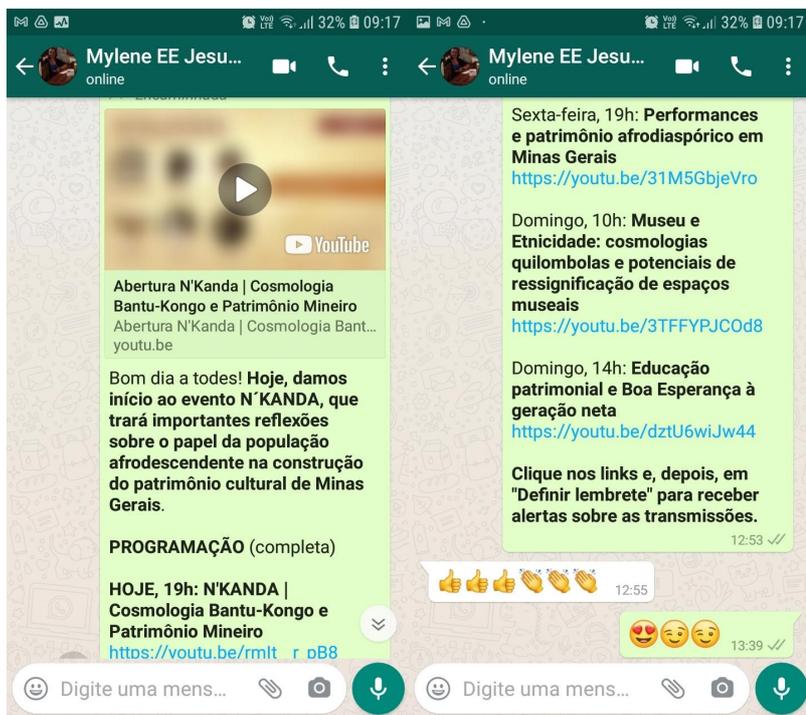
  

Como parte das reflexões sobre o Dia da Consciência Negra (20 de novembro), entre os dias **25 e 29 de novembro**, o Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (**Iepha-MG**) e a **APPA** – Arte e Cultura oferecem programação gratuita com o projeto **N’KANDA: patrimônio afrodiapórico em Minas Gerais**. Durante os cinco dias, estarão em pauta discussões sobre a presença da negritude no patrimônio material e imaterial de Minas Gerais. Com a programação, o objetivo é também construir narrativas sobre a participação das matrizes africanas na formação do estado que, neste ano, completa 300 anos.

As atividades de reflexão contarão com lives transmitidas pelo [canal do Iepha-MG no YouTube](#), a partir do dia 25, além de ações presenciais em Belo Vale, município onde se localiza a Fazenda Boa Esperança. Entre os convidados, estão a professora Mara Evaristo e o multi-instrumentista mineiro Sérgio Pererê. Temas como a resignificação de espaços museais, educação patrimonial, etnobotânica e outros estarão em pauta.

Imagem 20: Print da página Dicas BH / Fonte: <https://www.dicasbh.com.br/appa-e-iepha-desenvolvem-aco-es-gratuitas-para-reflexao-no-mes-da-consciencia-negra/>

Chamada prévia por whatsapp. Direcionado para cerca de 140 educadores que participaram do Encontro com Educadores:



	Promoção do Patrimônio
Indicador	1.4 - Número de ações de promoção realizadas no âmbito da Fazenda Boa Esperança
Meta	1
Resultado	1

A ação de Promoção do Patrimônio realizada na Fazenda Boa Esperança teve a mesma temática daquela realizada no Palácio da Liberdade – O Dia da Consciência Negra. O conceito foi mesmo proposto pelas curadoras Josemeire Alves e Lisandra Mara, vinculado à temática “N’kanda, Patrimônio Afro Diaspórico em Minas Gerais - Ciclo de Debates e Performances”. As atividades contemplaram a gravação de uma performance musical, de um vídeo em formato de entrevista e duas *lives*.

Além de músicos e pesquisadores, foram convidadas para participar da série de *lives* e gravações duas representantes locais: Maria Aparecida Dias, conhecida como Tuquinha, cozinheira e liderança da comunidade Quilombola de Chacrinha dos Pretos e Grasiela Regina, mediadora do Museu do Escravo e, representando o distrito sede de Belo Vale. A participação de mulheres, ambas negras, e moradoras do município de Belo Vale, teve como propósito apresentar suas experiências de vida, relações com suas comunidades, e a familiaridade como a temática que foi proposta para as discussões.

Para estabelecer a aproximação entre pesquisadores, palestrantes e os moradores de Belo Vale, foram realizadas reuniões virtuais. Entretanto, em alguns casos houve necessidade de ações presenciais, como no caso da atividade proposta para a bióloga e pesquisadora de ensino em ciências, em ambientes não formais, Giordanna Bié. A pesquisadora visitou a comunidade da Chacrinha dos Pretos, para que pudesse compreender um pouco sobre a relação de Tuquinha com as plantas utilizadas em seu cotidiano, para os diversos fins, bem como analisar a relação do modo de utilização dessas plantas, com os conceitos de agroecologia, agrofloresta entre outros. A ação foi realizada seguindo todas as regras sanitárias e distanciamento para evitar os riscos associados à pandemia do Covid-19.

A abertura das atividades foi realizada pelo músico Babilak Bah, cujo trabalho é baseado em experimentações sonoras e o improviso, com a utilização de objetos diversos, explorando timbres produzidos por enxadas, bacias, entre outros utensílios. O canto falado é outro componente importante de sua performance de palco. A apresentação foi realizada no interior do casarão da Fazenda Boa Esperança e gravada para transmissão nos canais do Iepha.

A Conversa sobre Etnobotânica e Agroecologia, realizada entre a bióloga Giordanna Bié e a líder comunitária Tuquinha, também teve como palco a Fazenda Boa Esperança. A atividade foi registrada e está disponível no canal do Iepha na plataforma You Tube, no link: <http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/noticias-menu/577-appa-e-iepha-desenvolvem-acoes-gratuitas-para-reflexao-no-mes-da-consciencia-negra>.

Foram abordadas questões referentes a conhecimentos tradicionais, uso de plantas medicinais na contemporaneidade, as dificuldades das gerações mais jovens em compreenderem estes saberes, como componentes de uma cultura local, além de problematizações sobre como ocorre a apropriação da academia sobre os saberes populares.

As demais atividades foram realizadas em formato de *lives*, contando com a participação dos representantes de Belo Vale, da Fazenda Boa Esperança e convidadas, conforme programação detalhada a seguir:

Programação N’KANDA: patrimônio afro diaspórico em Minas Gerais (Fazenda Boa Esperança) - parte 02

28/11, sábado, 14 horas - Conversa gravada e disponível nos canais oficiais do Iepha

Tema: Conversa sobre Etnobotânica e Agroecologia

Participantes: bióloga Giordanna Camila Bié e Tuquinha, da comunidade Chacrinha dos Pretos

28/11, sábado, 16 horas - Performance gravada e disponível nos canais oficiais do Iepha

Tema: Performance: Encantamento da Boa Esperança

Participante: artista Babilak Bah

29/11, domingo, 10 horas

Tema: Museu e Etnicidade: cosmologias Quilombolas e potenciais de resignificação de espaços museais

Participantes: historiadora Nila Rodrigues Barbosa, Magno Marciano, gerente da Fazenda Boa Esperança pela APPA, e Grasiela Regina Ribeiro, moradora da comunidade de Belo Vale

Mediação: Lisandra Mara

29/11, domingo, 14 horas

Tema: Educação patrimonial e Boa Esperança à geração neta

Participantes: Mara Evaristo, Magno Marciano, Tuquinha

Mediação: Josemeire Alves



Imagem 21: Peça gráfica para divulgação da performance de Babilak Bah /Fonte: acervo Appa.



Imagem 22: Peça gráfica para divulgação da Conversa sobre Etnobotânica e Agroecologia /Fonte: acervo Appa.



Imagem 23: Peça gráfica para divulgação da quarta live /Fonte: acervo Appa.



Imagem 24: Peça gráfica para divulgação da quinta live /Fonte: acervo Appa.

N'KANDA /iephamg

GRASIELE REGINA RIBEIRO
@grasyelleribeiro

MEDIAÇÃO
LISANDRA MARA
@lisandra_mara_

DOMINGO | 29 NOV | 10H

APPA | iepha | MINAS GERAIS

apparteecultura • Seguindo

apparteecultura A discussão sobre "Museu e Etnicidade" de espaços museais" acontecerá no domingo, 29 de novembro, às 10h. Mediada por @lisandra_mara_ que é uma das curadoras do evento, @nilarodriguesbarbosa, @magnomsms e @grasyelleribeiro, moradora do município e Belo Vale/MG, onde se localiza a Fazenda Boa Esperança, abordarão as cosmologias quilombolas e potenciais de ressignificação. O evento é realizado pelo @iepha_mg em parceria com a APPA e toda a programação será transmitida pelo canal do iepha/MG no YouTube. Para mais informações, clique no link

Curtido por lucreal705 e outras 36 pessoas

24 DE NOVEMBRO

Adicione um comentário... Publicar

Imagem 25: Post de divulgação da quarta live /Fonte: perfil do instagram da Appa @apparteecultura

N'KANDA LIVE

Educação patrimonial e Boa Esperança à geração neta

TUQUINHA
@marachevaristo

MARA EVARISTO
@marachevaristo

DOMINGO | 29 NOV | 14H

apparteecultura • Seguindo

apparteecultura Para finalizar a programação do "N'KANDA: patrimônio afrodiáspórico em Minas Gerais", domingo, 29 de novembro, às 14h, a "Educação patrimonial e Boa Esperança à geração neta" contará com a participação de @marachevaristo, @magnomsms e mediação de @josemeira, além de @tuquinha_dias, líder de uma das comunidades do entorno da Fazenda Boa Esperança, em Belo Vale/MG. O evento, promovido pelo @iepha_mg em parceria com a APPA, será exibido pelo canal do iepha/MG no YouTube. Para mais informações, clique no link na Bio.

Curtido por danielaramor e outras 22 pessoas

25 DE NOVEMBRO

Adicione um comentário... Publicar

Imagem 26: Post de divulgação da quinta live /Fonte: perfil do instagram da Appa @apparteecultura

N'KANDA LIVE

Museu e Etnicidade: cosmologias Quilombolas e potenciais de ressignificação de espaços museais

NILA RODRIGUES BARBOSA
@nilarodriguesbarbosa

MAGNO MARCIANO
@magnomsms

iepha_mg • Seguindo

iepha_mg Domingo, 29 de novembro às 10h, "Museu e Etnicidade: cosmologias Quilombolas e potenciais de ressignificação de espaços museais", será o tema do encontro que faz parte do "N'KANDA: patrimônio afrodiáspórico em Minas Gerais", evento promovido pelo @iepha_mg em parceria com a APPA. Com mediação de @lisandra_mara_ estarão presentes @nilarodriguesbarbosa, @magnomsms e @grasyelleribeiro, moradora da comunidade de Belo Vale/MG, para debater o tema. O encontro será transmitido pelo canal do iepha/MG no YouTube. Para mais informações, clique no link na Bio.

Curtido por gdomingosoliver e outras 32 pessoas

25 DE NOVEMBRO

Adicione um comentário... Publicar

Imagem 27: Post de divulgação da quarta live /Fonte: perfil do instagram do Iepha/MG @iepha_mg



Imagem 28: Post de divulgação da quinta live /Fonte: perfil do instagram do Iepha/MG @iepha_mg

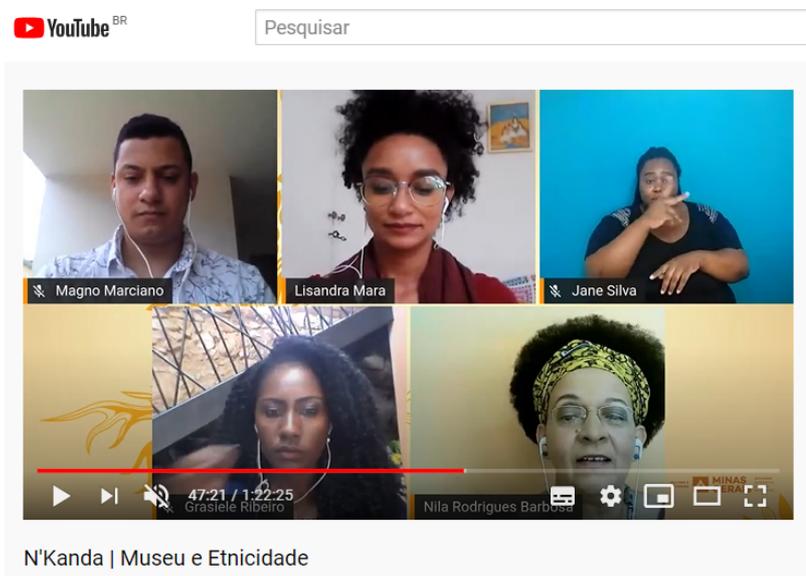


Imagem 29: Print da quarta live das ações promocionais para do Dia da Consciência Negra / Fonte: Canal do Iepha no Youtube: <https://www.youtube.com/user/TVIephaMG>



Imagem 30: Print da quinta live das ações promocionais para do Dia da Consciência Negra / Fonte: Canal do Iepha no Youtube: <https://www.youtube.com/user/TVIephaMG>



Imagem 31: Print do vídeo Conversa sobre Etnobotânica e Agroecologia /Fonte: acervo Appa.



Imagem 32: Print do vídeo da Performance: Encantamento da Boa Esperança/Fonte: acervo Appa.

3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Não há entrega de produtos prevista para esse período avaliatório.

4. DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

Relatório Financeiro 2020

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

Movimentação Financeira do Período		Movimentação da Conta do Termo de Parceria		Distribuição Gerencial dos Recursos			
		Composição do Saldo Financeiro (SF)					
T	Transporte de Saldo Financeiro Anterior	-		PP	Provisionamentos de Pessoal	13.415,31	
E	Total de Entradas de Recursos	330.239,50	Saldo Extrato Investimentos	163.452,03	C	Recursos Comprometidos	112.945,62
S	Total de Saídas de Recursos	166.787,47	Saldo Fundo Fixo	-	SR	Saldo Remanescente (SF-PP-C)	37.091,10
SF	Saldo Financeiro Apurado (T+E-S)	163.452,03	SF	Saldo Financeiro Existente (Somatório)	163.452,03	Saldo Financeiro (Somatório)	163.452,03
		CONFERENCIA (Saldo Existente - Apurado)					
Movimentação da Conta de Reserva de Recursos							
A	Transporte de Saldo da Reserva de Recursos	-					
B	Transferência para Reserva de Recursos	-					
C	Rendimentos da Reserva de Recursos	-					
D	Gastos da Reserva de Recursos	-					
Saldo da Reserva de Recursos (A+B+C-D)		-					

Tabela 2 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Termo de Parceria

Nº	Atividades do Termo de Parceria - Vinculação ao Programa de Trabalho	Previsto	Realizado	Realizado (/) Previsto
1	Area Meio - Atividades e Gastos	51.000,00	31.929,89	62,61%
2	Educação Patrimonial	-	-	-
3	Promoção do Patrimônio	173.307,17	168.829,60	97,42%
	Total	224.307,17	200.759,49	

Termo de Parceria nº 50/2020 celebrado entre o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG e a Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes - APPA

Relatório Financeiro 2020

Tabela 3 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

1	Entrada de Recursos	Previsto					TOTAL
		Mês 1 14/08/2020 a 31/08/2020	Mês 2 01/09/2020 a 30/09/2020	Mês 3 01/10/2020 a 31/10/2020	Mês 4 01/11/2020 a 30/11/2020	Mês 5 01/12/2020 a 31/12/2020	
1.1	Receitas						
1.1.1	Repasses do Termo de Parceria	267.560,14	-	-	62.439,86	-	330.000,00
1.1.2	Receita Arrecadada em Função do TP	-	-	-	-	-	-
1.1.4	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	-	-	-	-	-	-
(E)	Total de Entradas:	267.560,14	-	-	62.439,86	-	330.000,00
2	Saída de Recursos	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	TOTAL
2.1	Gastos com Pessoal						
2.1.1	Salários	-	-	-	25.523,44	25.523,44	51.046,88
2.1.2	Estagiários	2.490,00	2.490,00	2.490,00	2.490,00	2.490,00	12.450,00
2.1.3	Encargos	22,00	22,00	22,00	17.061,99	17.061,99	34.229,98
2.1.4	Benefícios	40,00	40,00	40,00	3.923,00	3.923,00	7.966,00
	Subtotal (Pessoal):	2.552,00	2.552,00	2.552,00	49.018,43	49.018,43	105.692,86
2.2	Gastos Gerais	120.621,43	38.321,43	38.321,43	13.421,43	13.421,43	244.307,15
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	-	-	-	-	-	-
(S)	Total de Saídas:	123.173,43	40.873,43	40.873,43	62.439,86	62.439,86	330.000,01

1	Entrada de Recursos	Realizado					TOTAL	Realizado (/) Previsto	Previsto (-) Realizado
		Mês 1 14/08/2020 a 31/08/2020	Mês 2 01/09/2020 a 30/09/2020	Mês 3 01/10/2020 a 31/10/2020	Mês 4 01/11/2020 a 30/11/2020	Mês 5 01/12/2020 a 31/12/2020			
1.1	Receitas								
1.1.1	Repasses do Termo de Parceria	267.560,14	-	-	62.439,86	-	330.000,00	100,00%	-
1.1.2	Receita Arrecadada em Função do TP	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1.4	Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	-	(32,88)	65,59	53,34	153,25	239,90	-	(239,90)
(E)	Total de Entradas:	267.560,14	(32,88)	65,59	62.493,20	153,25	330.229,50	100,67%	(239,90)
2	Saída de Recursos	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	TOTAL	Realizado (/) Previsto	Previsto (-) Realizado
2.1	Gastos com Pessoal								
2.1.1	Salários	-	-	-	23.185,53	23.185,53	46.371,06	45,42%	27.881,35
2.1.2	Estagiários	-	2.090,00	2.294,17	1.428,17	2.438,33	8.220,67	66,03%	4.229,33
2.1.3	Encargos	-	174,17	174,17	174,17	15.562,12	32.349,24	93,98%	2.069,74
2.1.4	Benefícios	-	-	-	36,58	2.519,15	4.853,26	60,93%	3.112,45
	Subtotal (Pessoal):	-	2.264,17	2.438,34	1.638,92	43.705,13	68.428,99	64,74%	37.263,67
2.2	Gastos Gerais	1.500,00	103.211,52	36.044,89	76.937,63	22.864,79	240.558,83	107,24%	(16.250,88)
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	-	-	62,97	36,07	146,96	246,00	-	(246,00)
(S)	Total de Saídas:	1.500,00	105.475,69	38.545,40	78.612,62	66.716,88	309.223,02	93,71%	20.766,99

4.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

A OSCIP encaminhou no dia 08 de janeiro de 2021 o Relatório Financeiro referente ao 2º período avaliatório do Termo de Parceria 050-2020, compreendendo as despesas realizadas entre 01 de novembro a 31 de dezembro de 2020.

Neste período, em 26/11 foi repassado à OSCIP o valor de R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais), referentes à complementação da primeira parcela prevista no Cronograma de Desembolso do Termo de Parceria e, em 29/12, o valor integral da segunda parcela, de R\$ 62.439,86 (sessenta e dois mil, quatrocentos e trinta e nove reais e oitenta e dois centavos), conforme previsto no referido Cronograma.

O Relatório Financeiro e as certidões enviadas pela APPA foram analisados pelos técnicos da Gerência de Contabilidade e Finanças do IEPHA/MG cuja resposta inserimos a seguir:

Marco Antonio da Silva

Em resposta a mensagem de Priscila Guerra Duarte, seg 18/01

Para: Priscila Guerra Duarte; Osvaldo Roberto de Paula

Cc: Clarice de Assis Libânio; Maria Jose Silveira Pessoa

segunda-feira, 25 de janeiro de 2021

Uma confirmação de leitura foi enviada a esse remetente.

Prezada Priscila,

Informamos que os saldos bancários estão de acordo com o Relatório.

Foram avaliadas as entradas e saídas de recursos e os valores lançados no Relatório estão de acordo com os extratos bancários. Verificamos as Certidões e todas estão vigentes.

Atte,

Marco Antonio da Silva

Analista de Gestão Proteção e Restauero – Gerência de Contabilidade e Finanças/GCF

Diretoria de Planejamento Gestão e Finanças/DPGF

marco.silva@iepha.mg.gov.br | 31 3235 2845 | 31 3235 2846

Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG

Rua dos Almorés, 1697 | Lourdes | 30.140.072 | Belo Horizonte | MG | Brasil

www.iepha.mg.gov.br | 31 3235 2800



5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do cumprimento das metas do 2o. período avaliatório permite afirmar que os objetivos pretendidos foram atingidos. A ação promocional teve êxito pela qualidade das discussões, associada à interlocução entre o campo do Patrimônio e as vivências e relatos produzidos a partir da diversidade das experiências de seus participantes. Associado a isso, está a possibilidade de acesso de forma livre, seja a qualquer tempo ou pela amplitude geográfica que os materiais alcançam no ambiente virtual, agregando assim mais conteúdo qualificado ao acervo do canal do You Tube do IEPHA, a ser disseminado para um público diverso.

Também do ponto de vista quantitativo a ação foi bem sucedida, com acesso facilitado ao público através da utilização dos meios virtuais, o que pode ser comprovado pela contagem de acessos e visualizações referentes a cada atividade está apresentada a seguir:

AÇÕES DE PROMOÇÃO	DATA	VISUALIZAÇÕES
PALÁCIO DA LIBERDADE		
Abertura N'Kanda Cosmotologia Bantu-Kongo e Patrimônio Mineiro	25/11/2020	374
N'Kanda Palácio da Liberdade, Leituras Negras : experiências de educação patrimonial e antirracismo	26/11/2020	188
N'Kanda Performances e patrimônio afrodiáspórico em Minas Gerais	27/11/2020	358
FAZENDA BOA ESPERANÇA		
Conversa sobre Etnobotânica e Agroecologia (publicada em 04/01/2021)	28/11/2020	58
Performance: Encantamento de Boa Esperança (publicada em 05/01/2021)	28/11/2020	42
N'Kanda Museu e Etnicidade: cosmologias Quilombolas e potenciais de ressignificação de espaços museais	29/11/2020	200
N'Kanda Educação Patrimonial e Boa Esperança à geração neta	29/11/2020	196

O foco na temática das narrativas e leituras negras, que havia se iniciado em 2019, e que teve continuidade em 2020, mostra uma vez mais sua relevância e pertinência. Com este olhar foi possível trazer outras perspectivas para os conceitos e vivências do patrimônio, de forma a contribuir para discutir e mesmo enfrentar o apagamento histórico da contribuição africana, e de seus descendentes, para a construção da cultura nacional.

As atividades, da forma em que foram pensadas e realizadas, ainda instigaram os debates sobre a contribuição das pessoas escravizadas para a formação de Minas Gerais em seus 300 anos de existência, vindo de encontro à programação geral que tem sido promovida pelo Governo do Estado, com um planejamento amplo para 2020 e 2021.

Por outro lado, é preciso considerar a necessidade de aprimoramento para as próximas ações promocionais previstas ao longo de todo o Termo de Parceria em pauta.

Em primeiro lugar, relembra-se que as ações promocionais incluem “palestra, seminário, feira, projeto coletivo, entre outros”, e que “a OSCIP deverá estabelecer redes de relacionamento com os atores locais, sobretudo as comunidades tradicionais, escolas e poder público local, promovendo assim a apropriação e fruição do patrimônio por tais atores”.

Nesta perspectiva, para se alcançar tal indicador de forma qualificada e transformadora, conforme se propõe, é preciso pensar outros meios e instrumentos para se construir efetivas redes de relacionamento, garantir a articulação com os atores locais ligados aos bens culturais que são objeto do termo e promover a mobilização e a escuta das comunidades envolvidas.

Estes desafios se tornam ainda maiores no caso da Fazenda Boa Esperança, onde a articulação com as comunidades quilombolas do entorno e com a gestão municipal são urgentes e primordiais para o alcance dos objetivos propostos.

Ademais, a perspectiva de continuidade da pandemia do COVID-19 até que se garanta a imunização da população, e, portanto, a necessidade de manutenção do isolamento social por prazo superior ao inicialmente pensado, demandam desde já a criação de alternativas criativas e consistentes para os próximos períodos avaliatórios. Sabe-se que os meios virtuais - *lives* e binários, por exemplo - favorecem o alcance de público, mas, ao mesmo tempo, estão chegando a pontos de saturação que precisam ser revistos.

Outro aspecto a ser avaliado é o próprio planejamento das ações, que demanda maior antecedência para uma boa execução, em prazo maior do que foi possível neste momento. Espera-se que tal questão seja equacionada daqui em diante, considerando-se que a equipe fixa do Termo já foi contratada e pode, portanto, já pensar o planejamento, junto com o Iepha/MG, mais a médio prazo, incluindo a definição do briefing que culminará na pesquisa e elaboração da proposta de programação da Curadoria, aprovação da programação, confirmação com os (as) convidados (as), etc.

Acrescenta-se ainda o fato de que o mês de novembro ser, em geral, repleto de ações voltadas para o mês da Consciência Negra, o que faz com que haja um excesso de atividades voltada para a temática, que competem muitas vezes, pelos mesmos públicos. Neste sentido, sugere-se que a equipe da APPA, em conjunto com o

Iepha/MG, proponha ações continuadas de promoção do Palácio e da Fazenda ligadas a tal temática, distribuídas ao longo de outros meses do ano, não somente em novembro.

Por fim, é preciso estabelecer um fluxo contínuo e estruturado que garanta, em tempo hábil, a aprovação dos conceitos, conteúdos, programação, peças gráficas, textos, releases e outras demandas por parte do Iepha/MG.

Concluindo, a realização desta ação promocional permitiu a continuidade de um trabalho desenvolvido desde 2019, reforçando a relevância da temática e contribuindo para a formação de público e a democratização do acesso às questões do patrimônio, através de novos olhares e perspectivas. Esta continuidade pode também contribuir para a criação e fortalecimento da marca desses eventos - tanto o dia do Patrimônio quanto o mês da consciência negra - e sua inserção definitiva no calendário do Estado.

Tal objetivo poderá ser alcançado, por um lado, por meio do aperfeiçoamento das ações e dos fluxos de concepção, planejamento e produção das atividades, como já citado e, por outro, pela realização de ações diversificadas e criativas, com mobilização e participação das comunidades e parceiros locais, além de continuadas e distribuídas ao longo do ano, incorporadas às rotinas das equipes dos programas educativos do Palácio da Liberdade e da Fazenda Boa Esperança, em parceria com o Iepha/MG. Nesta perspectiva, o mês de novembro pode ser um momento de conclusão e avaliação dos resultados obtidos ao longo do ano.

Realça-se, ademais, que é desejável que as ações de promoção do patrimônio sejam relacionadas às ações de educação, pensando-se, nas próximas edições, em algumas atividades voltadas para educadores e estudantes dos municípios de Belo Horizonte e Belo Vale.

DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro ter realizado as rotinas de monitoramento e fiscalização do Termo de Parceria, supervisionado as ações realizadas pela Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes – APPA neste período avaliatório e realizado a conferência dos itens seguintes:

- fontes de comprovação dos indicadores e produtos;
- saldo dos extratos bancários das contas vinculadas ao Termo de Parceria e os valores lançados na Tabela 1 do Relatório Financeiro;
- valor do Provisionamento Trabalhista;
- vinculação dos gastos ao objeto do Termo de Parceria.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 27 de janeiro de 2021.

Clarice de Assis Libânio

Supervisora do Termo de Parceria

Luis Gustavo Molinari Mundim

Supervisor Adjunto do Termo de Parceria

[1] Este Quadro deve conter todos os indicadores pactuados no Programa de Trabalho do Termo de Parceria/Termo Aditivo. Naqueles que não existe meta para o período, as colunas de metas e resultados devem ser preenchidas com “-”.



Documento assinado eletronicamente por **Clarice de Assis Libânio, Diretor (a)**, em 28/01/2021, às 15:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **24767178** e o código CRC **C2F0C1A6**.